

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15 De Setembro De 2025

“CONCEDE MEDALHA DE HONRA
AO MÉRITO LEGISLATIVO, AO
INSPETOR DE POLICIA, RAFAEL
VILLAS BOAS LIMA”.

Art. 1º – Fica concedida a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo ao
Inspetor de Polícia Civil, RAFAEL VILLAS BOAS LIMA – ID 51573091

Art. 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 2025

Vereador Elias Queiroz
Líder de Governo

ELIAS QUEIROZ

Vereador

Líder de Governo

BIOGRAFIA

Nome Completo: Rafael Villas Boas Lima ID: 51573091 Cargo: Inspetor de Polícia
Data Início da Carreira: 19/12/2024 Nome do Cônjuge: Karina Laino Gomes
Momento Marcante na carreira: Participei da operação que resultou na prisão de Bianca Duarte Franco, conhecida como Ayna ou Fielzinha do 41, em Cabo Frio (RJ), no dia 2 de maio de 2025. A criminosa, de 24 anos, era considerada peça-chave na estrutura do Comando Vermelho no Pará, sendo apontada como responsável pela função de "gerente de RH" da facção, cadastrando e organizando a atuação de criminosos no estado. Bianca estava foragida e vinha sendo monitorada após ampla exposição nas redes sociais, onde aparecia ostentando armamento de uso restrito durante um baile funk no Complexo da Penha, no Rio de Janeiro. Após a repercussão, foi deslocada por lideranças do tráfico para outras comunidades e, posteriormente, para Cabo Frio, onde recebeu proposta para atuar no tráfico local, especificamente na comunidade do Morubá. A prisão foi realizada no momento em que Bianca deixava o local onde estava escondida para ir a uma padaria. Junto com ela, foram presas Layane Thalita Santos Santana (responsável pelo transporte de drogas entre favelas) e Talita Eduarda Ataíde (atuante no varejo do tráfico local). Ambas foram autuadas por tráfico de drogas e associação para o tráfico. A ação foi fruto de um trabalho conjunto entre a Polícia Civil do Pará e a 64ª DP (São João de Meriti), com apoio de inteligência que possibilitou a localização e captura da foragida, considerada figura de confiança do alto comando da facção tanto no Pará quanto no Rio de Janeiro